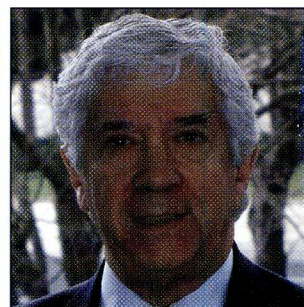


# João Alberto Baptista Patrício



João Alberto Baptista Patrício, que viria a ser Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia no biénio 1999-2001, licenciou-se em Coimbra em 1961, iniciando em 1964 uma brilhante Carreira Hospitalar e Académica. De 1974 a fins de 1976 estagiou em Paris nos Serviços de Cirurgia Visceral dos Professores Loygue e Germain e de Microcirurgia na equipa de Alain Gilbert.; colaborou em cursos de microcirurgia no Centro de Investigação Cirúrgica no Hospital Henry Mondor e obteve em 1977 o título de Chirurgien Agrégé (à titre Étranger). Como corolário do prestígio clínico e académico granjeados, João Patrício doutorou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra no ano de 1984, com uma dissertação sobre Vagotomia Super-Selectiva, em que vertia para o papel o gosto pela minúcia do gesto cirúrgico e fazia adivinhar todo o encanto que para si constitui a investigação pura da Ciência Médico-Cirúrgica. Dois anos após faz Concurso para Professor Associado, coroando o seu brilhante percurso Académico, em 1991, como unanimemente foi reconhecido pelos seus pares, com a Cátedra de Cirurgia.

João Patrício desenvolveu, também, uma notável Carreira Médico-Hospitalar, escalando todos os seus degraus com reconhecido mérito. Em 1988 atingiu o topo da ascensão hospitalar com a nomeação para a Direcção do Serviço de Cirurgia II dos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde permaneceu até 1995, para então passar a dirigir o nosso Serviço, o de Cirurgia I, até à sua jubilação em 2006.

Dentro do vasto campo que é a cirurgia contemporânea, elegeu a Microcirurgia como a área de investigação preferencial, da que foi um dos pioneiros no nosso País e se constituiu assim uma referência nacional e internacional. Esta área cirúrgica encontrou na pessoa de João Patrício a laboriosa perseverança para se desenvolver e afirmar entre nós, tendo por si sido realizadas as primeiras intervenções de reimplantação de membros, e de segmentos de membros, de diversos tipos de autotransplantes, de diferentes tipos de enxertos e retalhos e da cirurgia do plexo braquial. As múltiplas técnicas cirúrgicas originais por si idealizadas, descritas, desenvolvidas e divulgadas, são hoje uma afirmação do seu labor científico e das suas profundas preocupações sociais.

Reconhecendo as dificuldades crescentes que rodeiam a formação do cirurgião dos nossos dias, com a evolução acelerada da nova cirurgia em que a informação chega em catadupa, pensou um espaço que permitisse uma aprendizagem e actualização técnica e teórica de rigor. Em 1988 cria e dirige o Laboratório de Investigação Experimental dos Hospitais da Universidade de Coimbra, embrião de uma Escola Universitária de Cirurgia, onde se desenvolveu uma meritória actividade pré e pós-graduada.

No Serviço por si dirigido, proporcionou o ambiente indispensável a uma correcta actividade assistencial, à realização de programas de investigação cirúrgica e experimental, à introdução de técnicas cirúrgicas inovadoras. Os diversos prémios conseguidos por trabalhos aí efectuados são disso um bom exemplo.

O extenso número de comunicações e publicações, com artigos em revistas de referência internacional, os capítulos e livros da sua autoria («Atlas de Patologia Cirúrgica», «Microcirurgia», «Video-Atlas/Chirurgie Humaine») dados à estampa por Editoras consagradas (Masson, Springer, Glypher, Imprensa da Universidade de Coimbra, Fundação Calouste Gulbenkian), as citações em diversos trabalhos de renome mundial, a parti-



cipação em inúmeras mesas-redondas nacionais e internacionais, revelam o enorme prestígio que João Patrício alcançou, e a contribuição determinante que teve, e tem, para a dignificação da Escola Cirúrgica Portuguesa.

Anotem-se, ainda, os diversos cargos de direcção e representação ocupados em tantos outros organismos e ocasiões: Sócio-Fundador e Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia no biénio 1999-2001, Sócio-Fundador e 1º Presidente da Sociedade Portuguesa de Microcirurgia, Presidente, em 1990, do Groupe pour L'Avancement de la Microchirurgie, Presidente de 1999 a 2001 da Federação Europeia das Sociedades de Microcirurgia, delegado nacional junto da European Society of Surgical Research, Sócio-Fundador da Associação Portuguesa de Patologia Experimental, Sócio-Honorário da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica, membro do Corpo Editorial da Revista Microsurgery. É membro de diversas Sociedades Científicas, Académico Correspondente da Academia Portuguesa de Medicina e Associado Estrangeiro da Academia de Cirurgia (Paris).

De grande envergadura intelectual, alia ao gosto pelo munus Universitário e Hospitalar uma enorme paixão pela arte e outras expressões de cultura. A cativante eloquência, a firmeza doutrinária, a devoção ao doente, a ajuda ao semelhante e o respeito pela vida humana, caracterizam indelevelmente a personalidade ricamente plurifacetada que é o Professor Doutor João Patrício.

JOÃO PIMENTEL  
j\_m\_pimentel@vizzavi.pt

